
EDITORIAL

Este número da *Fragments de Cultura* apresenta artigos cujos conteúdos englobam literatura sagrada cristã, métodos interpretativos e categorias de análise próprios dessa pesquisa e de teorias sociais e antropológicas; paradigmas eclesiais na formação do clero segundo a CNBB; estruturalismo antropológico e questões ecológicas; resultado de observações da mudança do rito carnavalesco de Altamira; debate conceitual sobre a mobilidade humana motivada pela religião ou pela fé. Este número apresenta ainda quatro resenhas de livros e uma de dissertação.

Na seção Artigos, os textos estão dispostos na seqüência apresentada nos próximos parágrafos.

Exegese de 1 Cor 11, 2-16 em Relação a Usos e Costumes, de Keila Matos, apresenta uma exegese de 1 Cor 11, 2-16 e propõe uma releitura dessa perícopes em se tratando de questões de usos e costumes no primeiro século a fim de perceber como e por que elas causam influências em igrejas cristãs contemporâneas.

Jesus e a sua Relação com o Povo no Evangelho de Lucas: um estudo teológico-bíblico de Lc 4,16-30, de Eurides Divino Vaz, versa sobre a relação de Jesus com as pessoas no Evangelho de Lucas.

Fundamentalismo e Modernidade na Metodologia de Eisenstadt: religião, utopia, revolução, de Marcos Gonçalves, propõe um diálogo com as perspectivas teóricas do sociólogo Shmuel Noah Eisenstadt acerca da relação entre fundamentalismo e modernidade.

Teoria Social e Etnicidade: uma interpretação hermenêutica das noções de nação e raça na contemporaneidade, de Jean Carlo de Carvalho Costa, demonstra o valor da idéia de nação na sociedade moderna e o modo como a noção de raça adquiriu importância nas inquietações relativas à formação da nacionalidade na Modernidade.

Ciência e Meio Ambiente, de Celso Aparecido Florêncio, mostra que o estruturalismo antropológico desde seu nascimento na primeira metade do século XX teve uma forte preocupação com as questões do meio ambiente.

Turismo e Religião: notas para um debate sobre cidades, peregrinos e a Igreja Católica diante de um fenômeno em expansão, de Sílvia Regina Alves Fernandes, apresenta um debate conceitual sobre a mobilidade humana motivada pela religião ou pela fé e situa a Igreja Católica nesse contexto.

Baco na Transamazônica Paraense: o Carnaval reinventado e oficializado no Município de Altamira, Pará, de César Augusto Martins de Souza e Gutemberg Armando Diniz Guerra, é resultado de observações do Carnaval de 2003 de Altamira, que reproduz estruturas cênicas e comportamentais dos carnavais praticados na maioria das grandes cidades brasileiras e mobiliza a população de todas as faixas etárias e gêneros para uma manifestação alegre e marcada por símbolos da cultura pagã.

Operadores e Paradigmas Eclesiais na Formação do Clero, de Sílvia José Benelli, expõe o diagnóstico que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (2004) traçou quanto à situação do clero no Brasil, bem como seus efeitos em termos de produção de subjetividade e sua influência nos estabelecimentos de formação do clero.

Na seção Resenha, os livros resenhados são apresentados na seguinte ordem: *A descrição etnográfica*, de Laplantine (2004), feita por Humberto Barbosa de Freitas e Sheila Maria Doula; *Saberes em festa: gestos de ensinar e aprender na cultura popular*, de Jadir de Moraes Pessoa (2005) e *As viagens dos reis magos*, de Jadir de Moraes Pessoa e Madeleine Félix (2007). Há ainda a seguinte dissertação *O espaço de rezar: a religião católica doméstica na casa rural do Recôncavo Baiano – séculos XVI a XIX*, de Manoel Humberto Silva Santos (2006).

Keila Matos
Equipe Editorial